

UMA RELEITURA DE CURRÍCULO:

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Ingrid Aline de Carvalho Ferrasa
Awdry Feisser Miquelin
Nestor Cortez Saavedra Filho

APRESENTAÇÃO

Este material está vinculado à tese de doutorado intitulada "Teoria Ator-Rede: uma releitura de currículo para a formação inicial de professores de Física a partir de Joseph Wright of Derby", do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia (PPGECT), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Tem por objetivo direcionar apontamentos ao professor formador, à uma releitura de currículo na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado (ECS).

FUNDAMENTOS TEÓRICOS

- Políticas Públicas na Formação Inicial de Professores de Física
- Teorias do Currículo
- Bruno Latour
- Joseph Wright of Derby

POLÍTICAS PÚBLICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Lei de Diretrizes e Bases
- Diretrizes Curriculares Nacionais
- Base Nacional Comum para a Formação de Professores

TEORIAS DO CURRÍCULO

- Teoria Clássica
- Teoria Crítica
- Teoria Pós-Crítica

BRUNO LATOUR



Bruno Latour nasceu em 22 de junho de 1947 em Beaune, Borgonha. É filósofo e antropólogo de formação e professor do Institut d'Etudes Politiques e do Programa de Artes Políticas (SPEAP), da *Sciences Po*, em Paris.

Teoria Ator-Rede

JOSEPH WRIGHT OF DERBY



Joseph Wright of Derby nasceu no dia 3 de setembro de 1734, em Derby, Inglaterra. Pintor romântico do século XVIII, exprime cenas domésticas em algumas de suas telas, em que o roteiro da Ciência se apresenta pelos traços da Arte. Faleceu em 29 de agosto de 1797, dias antes de completar 63 anos.

Elementos formativos de trabalho

TEORIA ATOR-REDE

A Teoria Ator-Rede (TAR), segundo Latour, permite a compreensão pelas pessoas da "[...] construção social dos fatos científicos [...] o que é um fato, o que é uma Ciência, o que é uma construção, o que é social" (LATOURE, 2012, p. 131).

A TAR, como concepção teórica e metodológica de pesquisa, segundo Latour:

- [...] trata-se de seguir as coisas através das redes em que elas se transportam, descrevê-las em seus enredos - é preciso estudá-las não a partir dos polos da natureza ou da sociedade, com suas respectivas visadas críticas sobre o polo oposto, e sim simetricamente, entre um e outro (LATOURE, 2004, p. 397).

ELEMENTOS FORMATIVOS DE TRABALHO DE JOSEPH WRIGHT

- Consciência
- Contexto
- Cultura

INTENCIONALIDADE

Ao trazer Joseph Wright para dialogar com o currículo na formação de professores, especialmente na disciplina de ECS, é necessário mergulhar pelas mais diversas, heterogêneas e complexas redes para compreender seus elementos formativos de trabalho.

A sua expertise e vivacidade estão no sentido de potencializar a mediação técnica do professor formador para as transformações em rede. Contudo, uma releitura de currículo a partir de Wright, não significa que está voltada para a promoção das ações desenvolvidas pelo pintor. Essas ações, replicadas pelo professor formador, podem dinamizar diferentes abordagens *para* e *na* formação de professores.

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Espaço que agrega concepções teóricas e práticas na formação do aprendiz de professor e contribui com reflexões teóricas e práticas sobre o papel dos conhecimentos ou saberes mediados na formação quando pensados a partir das relações entre Ciência e Arte.

Releitura dos conhecimentos ou saberes da ementa da disciplina de estágio pelo professor formador.

UMA RELEITURA DE CURRÍCULO:

CONSIDERAÇÕES INTRODUTÓRIAS

Uma releitura de currículo pode potencializar diálogos à realidade do processo formativo docente. Como uma rede orgânica, há uma variedade de instrumentos, pessoas, leis, conhecimentos ou saberes, avaliações, projetos, didáticas, objetos etc., que se fazem e se refazem na formação inicial de professores de Física, na interface Universidade-Escola. Uma releitura de currículo vem no sentido de possibilitar novas transformações aos conhecimentos ou saberes.

Consciência

Este conhecimento ou saber está conectado à concepção de professor que se quer formar?

Este conhecimento ou saber é urgente?

Tais problematizações podem fortalecer ações formativas ao professor formador, a partir de um conhecimento ou saber vinculado ao ECS

Contexto

Este conhecimento ou saber se conecta à realidade social dos envolvidos?

Este conhecimento ou saber problematiza o atual 'estado da arte' para os campos do ensinar e aprende?

Cultura

Este conhecimento ou saber objetiva diferentes aspectos culturais?

Este conhecimento ou saber implica em uma transformação cultural?

Referências

BOBBITT, J. F. The curriculum. Houghton Mifflin Company. Cambridge, 1918.
 BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica. 2015.
 BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF. p. 1-31.
 DANIELS, S. Joseph Wright. British Artists. Princeton University Press. 1999. 80 p.
 EGERTON, J. Wright of Derby. New York: Metropolitan Museum of Art, 1990.
 LATOUR, B. Por uma antropologia do centro (entrevista do autor à revista). Mana, v. 10, n. 2, p. 397-414, 2004.
 LATOUR, B. Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. São Paulo: EDUFBA; EDUSC, 2012.